BIOMUNITORAMENTO DA ATIVIDADE TRIPANOCIDA FRENTE ÀS FORMAS AMASTIGOTAS DA CEPA Y DE *T. cruzi EXTRATOS, PARTIÇÕES E FRAÇÕES OBTIDADAS DE* FOLHAS DE *Zanthoxyllum naranjillo*

Eveline S. Costa(IC)[1*], Mychelli B. Sampaio(IC)[1], Thaís N. da C. Bianco(IC)[1], Karen C. de S. Rezende(IC)[1], Ademar A. da S. Filho(PQ)[1], Wilson R. Cunha(PQ)[1], Jairo K. Bastos(PQ)[2], Márcio L. A. Silva(PQ)[1]

[1]Núcleo de Pesquisa em Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade de Franca/Unifran; [2]Laboratório de Farmacognosia do Departamento de Ciências Farmacêuticas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto/USP

E-mail: escostaqi2@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Z. naranjillo, amastigota, T. cruzi*

Introdução

A diversidade do reino vegetal representa uma extraordinária reserva de novas moléculas, sendo que apenas uma pequena porcentagem das espécies vegetais existentes no mundo têm sido investigadas quimicamente e as triagens biológica e farmacológica de seus constituintes é ainda menor**[1].**

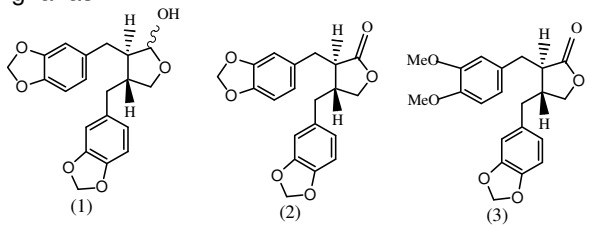
Resultados e Discussão

As amostras analisadas **(Tabela 1)** foram escolhidas devido aos bons resultados apresentados pela avaliação da atividade tripanocida que foi realizada por meio da verificação da porcentagem de lise das formas tripomastigotas do *Trypanosoma cruzi*

.**Tabela 1:** Resultados da avaliação da atividade tripanocida, frente as formas amastigota da cepa Y de *Tripanosoma cruzi.*

Extratos, partições e frações	% de Lise ± EPM x Concentração em (µg/mL)			IC_{50} (µg/mL)
	2,0	8,0	32,0	
Extrato Bruto DCM	3,56 ± 1,14	17,35 ± 3,63	32,34 ± 5,33	84,19
Extrato Bruto ETOH	3,43 ± 0,12	13,32 ± 2,32	25,23 ± 3,43	154,5
Partição hexano E. B. DCM	22,53 ± 2,34	37,34 ± 3,53	52,34 ± 1,24	25,50
Partição DCM E. B. DCM	1,35 ± 0,75	10,44 ± 2,32	22,36 ± 1,75	152,6
Partição AeOEt E. B. DCM	2,32 ± 1,32	15,64 ± 3,23	40,00 ± 10,42	47,51
Partição hexano E. B. ETOH	15,34 ± 2,69	19,34 ± 1,51	42,21 ± 3,48	60,73
Partição DCM E.B. ETOH	25,34 ± 2,32	35,64 ± 3,54	51,43 ± 4,45	29,35
Partição butanol E. B. ETOH	4,43 ± 0,95	29,35 ± 2,64	41,53 ± 7,64	46,03
22	25,35 ± 1,45	36,45 ± 4,33	45,54 ± 3,34	52,55
23	3,45 ± 1,35	22,45 ± 3,52	31,54 ± 2,44	99,57
27	13,57 ± 1,25	33,56 ± 3,23	45,23 ± 4,44	40,27

Tanto no E.B.DCM como na partição diclorometano do E.B.DCM há as presenças das lignanas (-)-cubebina (1), (-)-hinoquinina (2) e (-)-metilpluviatolido (3), que apresentam atividade biológica**[2]**, por isso provavelmente esteja ocorrendo um efeito antagônico dentro dos mesmos, diminuindo assim, a atividade destas lignanas.



Partições como o hexano do E.B.DCM e diclorometano E.B.ETOH apresentaram resultados significativos, sendo que ainda não foram caracterizadas as causas desta atividade, necessitando de estudos mais detalhados. Sendo este um trabalho inédito, o mesmo mostra a importância do isolamento de novas substâncias e a avaliação de atividades biológicas, pois até o momento, esses extratos, partições e frações não haviam sido testados em atividade tripanocida.

Conclusões

Podemos evidenciar que são promissores os resultados obtidos até o momento bem como, a necessidade de ainda termos que realizar alguns ensaios complementares

Agradecimentos

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP – Processo 98/14956-7, 01/12654, 01/12006-6, 05/01550-8 e 05/00464-0.

[1] - Cordell, G.A.; ***Phytochemistry***. New York, v. 55, p.463-480, 2000
[2] - Bastos, J.K.; Albuquerqe, S.; Silva, M.L.; ***Planta Med***. 65, 541, 1999.